



**DSSOPT garante que edifício da Doca dos Pescadores vai cumprir "exigências" legais**

Pág. 5



**Terapeutas admitem exame para credenciação mas contestam estágio**

Pág. 7

澳門論壇日報

# Jornal Tribuna de Macau

WWW.JTM.COM.MO  
AO SERVIÇO DE MACAU DESDE 1982

Administrador José Rocha Dinis • Director Sérgio Terra • Nº 4730 • Quarta-feira, 8 de Abril de 2015

10 PATACAS

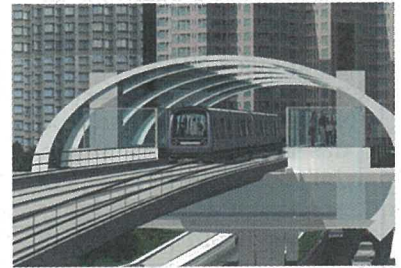
國際葡語通信協會二十五年  
25 aicep anos

Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa  
國際葡語通信協會 - 二十五年  
25 aicep anos

Largo do Senado, Macau  
Tel: (853) 8396 8513, 2857 4491  
Fax: (853) 8396 8603, 2833 6603  
E-mail: philately@macaupost.gov.mo  
Website: www.macaupost.gov.mo

## Lucros das operadoras de jogo ainda pagam cinco hospitais

Pág. 3

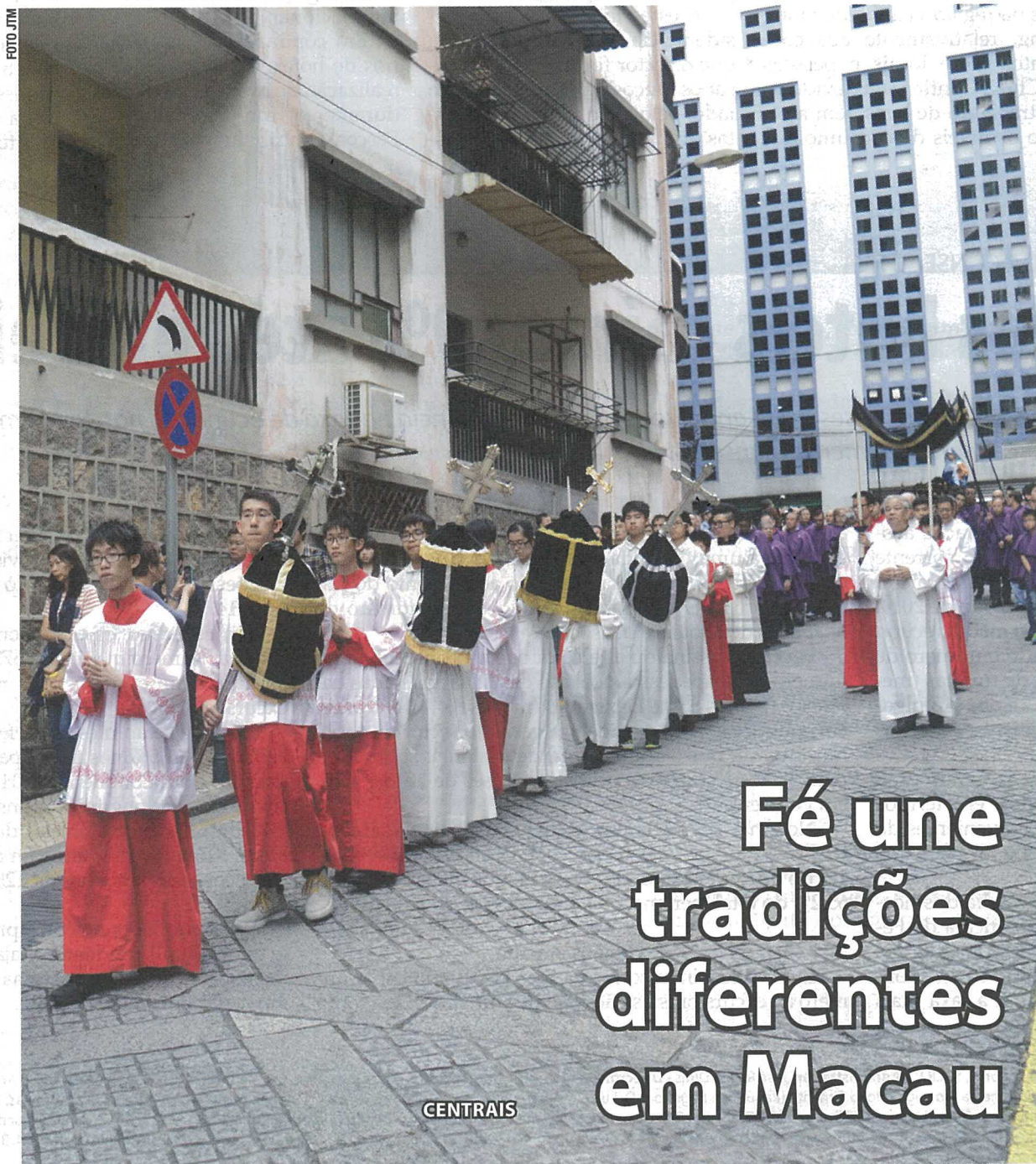


**GIT pretende aplicar multa de 10 milhões a construtora do Metro**

Última

### Moradores do Sin Fong com novo protesto no sábado

Os moradores do Sin Fong Garden estão a planear realizar novo protesto no próximo sábado para questionar o Chefe do Executivo sobre o estado de segurança do edifício. Os moradores dizem que se o edifício estiver numa situação de alto risco pretendem avançar para a demolição o quanto antes, caso contrário pretendem que os residentes que foram deslocados para outras habitações possam regressar. Alguns já saíram das casas há dois anos e meio, mas até ao momento o problema ainda não foi resolvido. Recentemente, os moradores decidiram concretizar a dissolução da assembleia dos condóminos, criando ao invés um grupo de trabalho que pretende avançar com a reconstrução do empreendimento. Até ao momento, porém, ainda não foi possível obter o apoio da totalidade dos proprietários, uma condição para que o projecto de reconstrução possa avançar.



**Fé une tradições diferentes em Macau**

GENTRAIS

### Autoridade Monetária rejeita possível extinção da pataca

Pág. 4

### Avaria em jacuzzi levou à morte de turista em hotel

Pág. 8

### Filme de Sérgio Perez recupera memórias de restaurante histórico

Pág. 10

### ANIMA lança petição apelando ao Executivo que feche o Canidromo

Pág. 11

1 de Janeiro de  
**2015**  
É proibido fumar no interior das salas de  
**DANÇA**

衛生局  
Serviços de Saúde



ASSOCIAÇÃO VAI ENTREGAR SEGUNDA PETIÇÃO AO EXECUTIVO

# ANIMA apela ao fecho do Canídro

A Sociedade Protectora dos Animais de Macau (ANIMA) vai entregar uma segunda petição ao Executivo com o objectivo de encerrar o Canídro e pôr fim às corridas de galgos. O presidente da ANIMA, Albano Martins, defende que este género de actividades não traz quaisquer benefícios a Macau. A posição da associação merece a concordância de dois membros do Conselho Consultivo dos Serviços Comunitários da Zona Norte

Inês Almeida

Este tipo de actividade [corridas de galgos] não tem nenhum benefício para o território. Os casinos produzem em oito horas os mesmos lucros que isto produz num ano", salientou em declarações ao JORNAL TRIBUNA DE MACAU o presidente da Sociedade Protectora dos Animais de Macau (ANIMA), Albano Martins.

A ANIMA recorda a propósito que as receitas líquidas do Canídro desceram de cerca de 103 milhões de patacas, em 2011, para 85 milhões em 2012 e 70 milhões em 2013.

A petição a ser entregue ao Executivo no dia 23 de Julho reivindica o encerramento do espaço após o final do prazo de concessão que termina a 31 de Dezembro. Até ontem à tarde tinha sido assinada por 2.356 pessoas.

O abatimento dos galgos que já não estão aptos a participar nas corridas foi fortemente criticado pelo responsável. Em Janeiro deste ano, 65 cães foram abatidos. Na perspectiva de Albano Martins, muitos dos animais são abatidos porque "ficam cansados". De acordo com o presidente da ANIMA, os cães estão aptos a participar em 12 corridas diárias, porém, até Janeiro, os galgos do Canídro corriam 18 vezes por dia, 22 dias por mês. O número aconselhável de dias de corrida por ano ronda os 160, porém, no território o número situa-se nos 260, referiu o mesmo responsável.

Por esse motivo, explicou Albano Martins, "os animais ficam estourados". "Os galgos correm pela vida, não por divertimento, porque quando deixam de ter aproveitamento são liquidados", acrescenta.

O presidente da ANIMA considera que a actividade do Canídro é algo "da Idade Média" e incita o Governo a

encerrar o espaço já que "a cidade deve ser moderna, não apenas nas construções, mas nos seus valores também".

O mesmo responsável criticou ainda o programa de adopções lançado no ano passado, referindo que ao longo de 2014 foram adoptados dois cães, sendo que um deles foi acolhido por um dos veterinários do espaço.

Albano Martins acredita que o Chefe do Executivo "tem de ter uma posição inteligente" e que compreender que o Canídro e as actividades nele desenvolvidas não dão lucro, podendo o espaço ser aproveitado de outra forma. "O Governo podia construir habitações, jardins, ou até parques de estacionamento", sugeriu.

O facto do Canídro se situar numa zona habitacional foi também apontado como motivo favorável ao seu encerramento. "O terreno é do Governo e está numa zona muito povoada. Para além disso, aquele espaço é um campo desportivo".

A ANIMA tem recebido queixas de moradores da zona, explicou Albano Martins, sendo que a maioria delas está relacionada com o facto de os cães chorarem durante a noite. "Aquele espaço devia ser revertido à comunidade para fazer com ele o que melhor entendesse".

A situação do Canídro será discutida numa conferência a 23 de Julho que vai juntar várias associações de protecção dos animais não apenas da Ásia. Pelo menos 15 associações já confirmaram a sua presença entre elas a GREY2K USA, a maior associação protectora de galgos a nível internacional, a Animal Asia, a Animals Australia e a Sociedade de Prevenção da Crueldade Animal do Reino Unido.

Se após a conferência e a entrega da petição não existir uma "resposta positiva" por parte do Executivo, o presidente da ANIMA promete "bater o pé" para



FOTO ARQUIVO

mostrar que "não há razão nenhuma para magoar os animais em proveito de meia dúzia de gatos pingados". Albano Martins admite ainda a organização de uma nova conferência em que estejam presentes diversas associações, caso o Canídro continue em funcionamento.

Na petição a ser entregue ao Chefe do Executivo a ANIMA exorta Chui Sai On a visitar o website do Canídro para que compreenda que as actividades estão a causar lesões aos galgos, fazendo referência à taxa de lesões que rondava em Janeiro os 13%.

A "perpetuação do jogo" numa cidade fortemente dominada pela indústria foi outra das razões apontadas para o encerramento do espaço que, no entender de Albano Martins, "pode criar oportunidades para apostas ilegais".

A problemática da falta de espaço que se verifica no território foi também referida na petição, onde é ainda sugerida a sua reutilização como parque de estacionamento subterrâneo, para construção de novas habitações ou de um parque público no centro de Macau.

**Membros de Conselho Consultivo não querem apostas nos bairros**  
Chio Lan Ieng, membro do Conse-

lho Consultivo dos Serviços Comunitários da Zona Norte, também considera que o Canídro deve ser encerrado e o terreno entregue aos Serviços de Educação ou de Saúde por considerar que não devem existir locais de apostas nos bairros habitacionais. Recordando o encerramento de três espaços de jogo electrónico com máquinas adulteradas que permitiam apostas, o mesmo responsável acredita que isso mostra que o Governo está ciente do "impacto negativo" do jogo nas zonas de habitação.

Lei Chintou, do mesmo Conselho, referiu ainda o facto de existirem também locais onde são feitas apostas relacionadas com jogos de futebol que deviam ser encerrados pelo mesmo motivo.

Em reacção aos comentários dos membros do Conselho Consultivo dos Serviços Comunitários da Zona Norte, Albano Martins afirmou que "o mais grave é que o Governo, mesmo que queira, tem dificuldade em controlar as apostas ilegais". O mesmo responsável acredita que "ninguém sabe qual é o volume real destas apostas" tornando-se difícil fazê-lhes frente, sobretudo visto que podem ser feitas não apenas em Macau, mas também na China Continental.

AEROPORTO REGISTA RESULTADOS "SATISFATÓRIOS"

## Passageiros subiram 6% até Março

O movimento de passageiros no Aeroporto de Macau superou no primeiro trimestre a projecção anual da CAM para o cômputo geral de 2015, ao crescer 6%

Os responsáveis do Aeroporto de Macau definiram como meta para 2015 um aumento de 3% para 5,65 milhões no número de passageiros, objectivo que parece bem encaminhado a avaliar pelos dados dos três primeiros meses do ano. Entre Janeiro e Março, o movimento de passageiros cresceu 6% para mais de 1,36 milhões e o tráfego de aeronaves subiu 8%, superando os 13 mil, face ao período homólogo de 2014, indicam dados da CAM - Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau.

No primeiro trimestre de

2015, o Aeroporto registou médias diárias de 15 mil passageiros e 150 movimentos de aeronaves.

"A performance geral do tráfego no primeiro trimestre continua a ser satisfatória, em resultado da abertura de novas rotas e do crescimento significativo de 20% do volume de passageiros nas rotas da Ásia Oriental", salientou a CAM, ao recordar o lançamento de voos para Jinan, capital da província chinesa de Shandong (Xiamen Airlines) e Pequim (Air China).

A estes destinos juntou-se na sexta-feira mais uma rota, com a China Southern Airlines

a iniciar três voos por semana entre Macau e Wuhan, capital da província de Hubei. Para 10 de Abril está prevista a estreia da V Air, "low-cost" de Taiwan que irá voar três vezes por semana entre a RAEM e Taipé.

Para além de recordar que a Air Macau também anunciou planos para "aumentar as frequências de voos para rotas da Ásia Oriental no primeiro semestre deste ano", a CAM adianta que "uma nova companhia aérea", cujo nome não revelou, submeteu um pedido para ligar Macau a Palau, pequeno país da Micronésia.

Por outro lado, a Jetstar

Pacific Airlines planeia voar entre Macau e as cidades vietnamitas de Ho Chi Minh e Nha Trang a partir de Julho,

existindo ainda a possibilidade de uma companhia japonesa entrar no mercado local no final deste ano.

### Thai Smile pondera suspender voos para Macau

A Thai Smile, subsidiária da Thai Airways, poderá suspender os voos entre Bangucoque e Macau. "O plano original é suspender temporariamente a rota entre 16 de Maio e 30 de Setembro, mas nosso departamento comercial registou recentemente alguns progressos no número de passageiros, e ainda estamos a ponderar", disse Woranate Laprabang, CEO da companhia, citado pelo jornal "Business Daily". Actualmente, a Thai Smile efectua duas ligações diárias entre a capital tailandesa e Macau.